

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO CORPORAL DOS CÃES DOMICILIADOS DO MUNICÍPIO DE REALEZA/PR

**JHENIFER CINTIA BENETI^{1*}, ANNE CAROLINE DE AGUIAR PESENTI¹,
ANDRESSA SILVEIRA DOS SANTOS¹, GLAUCO ELEUTHERIO DA LUZ¹,
LUCIANA PEREIRA MACHADO²**

¹Acadêmicos de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza; ²Professora,
Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza

*Autor para correspondência: Jhenifer Cintia Beneti (jhenifer.beneti@hotmail.com)

1 Introdução

A avaliação da condição corporal é fundamental para diagnóstico de obesidade, muitos proprietários subestimam a condição de seus cães, além de ser um importante indicador de afecções e da própria nutrição (APTEKMANN et al, 2014).

2 Objetivo

O objetivo caracterizar a condição corporal dos cães domiciliados da cidade de Realeza PR.

3 Metodologia

O estudo foi realizado em cinco bairros do município de Realeza/PR, por amostragem estatística aleatória, com 331 cães com idade superior a um ano de 331 domicílios. O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (018/CEUA/UFFS/2016) e os tutores assinaram termo de consentimento livre e esclarecido.

O escore de condição corporal (ECC) foi avaliado com base na palpação e visualização do animal conforme a escala de Laflamme (APTEKMANN et al, 2014), que varia de 1 a 9, sendo 1, 2 e 3 muito magro; 4 e 5 ideal, 6 e 7 sobrepeso e 8 e 9 obeso. Para avaliação do

índice de massa corporal canina (IMCC), levou-se em conta a medida da coluna vertebral e o peso do animal. Para a porcentagem de gordura corporal (%CG), considerou-se a circunferência pélvica (CP) e a distância entre a tuberosidade do calcâneo e a patela (CL), utilizou-se a seguinte fórmula: para fêmeas $1,7(CL)+0,93(CP)+5$ e para machos $1,4(CL)+0,77(CP)+4$.

Utilizou-se o software IBM Statistisc – Version 20, aplicando-se conforme tipo de variável os testes t de Student, ANOVA, Levene, Tukey, teste U de Mann-Whitney e teste H de Kruskal-Wallis. Foi avaliada correlação de Pearson e Spearman, todos com nível de confiança de 95%.

4 Resultados e Discussão

Os cães do município de Realeza/PR apresentaram condição corporal média classificada como ideal. Os resultados do ECC e do IMCC demonstram valores médios dentro da faixa de normalidade, no caso da CG% os resultados foram limítrofe entre magro e ideal (Tabela 1).

Tabela 1: Média, desvio padrão do ECC, IMCC e CG de 331 cães do município de Realeza/PR, avaliando-se o efeito do sexo dos animais

Método	Sexo	N	Média	Desvio padrão
IMCC	Fêmea	165	13,50	5,84
	Macho	166	13,84	6,24
CG%	Fêmea	165	16,94a	7,78
	Macho	166	14,75b	5,72
ECC	Fêmea	165	5,48	0,99
	Macho	166	5,47	0,84

N: número de animais; IMCC: índice de massa corporal canina; CG%: porcentagem de gordura; EC: escore de condição corporal. Letras diferentes indicam diferença significativa pelo teste t (p=0,004).

Foi observado efeito do sexo na condição corporal, na variável %CG (p=0,004) (Tabela1). Não foi observado efeito da gonadectomia na condição corporal, diferente de Aptekalman (2014), possivelmente a ausência de efeito deve-se ao pequeno número de animais castrados na população avaliada (16,62%).

Em relação ao ECC, observou-se em 57,09 % peso ideal e 33,53% sobrepeso, no IMCC, 38,97% dos cães foram classificados como abaixo do peso. Na %CG predominaram os escores magro 50,75% e ideal 39,57%, estando a maioria destes limítrofes entre magro e ideal. Apesar da aparente divergência houve correlação positiva entre todos os métodos. Encontrou-se correlação positiva fraca significativa pelo teste de Pearson para as variáveis IMCC e %CG ($r=0,258$; $p=0,001$) e pelo teste de Spearman entre IMCC e ECC ($r=0,279$; $p=0,0001$) e IMCC e %CG ($r=0,493$; $p=0,0001$).

Witzel (2014), também observaram correlação direta entre os métodos diagnósticos ECC, IMCC e CG%, correlacionando com o método DEXA (absotimetria de raios x em duas energias), indicando que os três métodos podem ser utilizados. O mesmo foi observado por Jeusette (2010), porém observou-se que a raça e a genética influenciam diretamente no escore dos animais, diferentemente do presente estudo, no qual predominaram animais sem raça definida, não sendo possível estabelecer relação com raça.

Não foi observada diferença significativa entre administração de vermífugo, fracionamento de ração, categoria da ração, frequência da alimentação, fornecimento de petiscos, frequência dos petiscos, atividade física, tipo da atividade física, frequência da atividade física, ambiente e idade. Diferentemente de Nunes (2016), que observou efeito da idade.

Houve efeito significativo ($p<0,05$) do porte no IMCC, com maior IMCC em animais de porte médio ($15,34\pm 7,33$) em relação ao porte pequeno ($12,91\pm 5,34$), o mesmo ocorrendo na %CG. Gama (2016), observou que o porte e o peso influenciam sobre o escore, oscilando principalmente em animais de pequeno porte. Não houve efeito do porte no ECC, indicando ser o mais adequado para avaliação da condição corporal. Sugere-se a necessidade de estabelecimento de valores de referência dos índices de IMCC e %CG para cada porte.

Verificou-se menor %CG e ECC nos animais de temperamento hiperativo em relação aos agressivos, provavelmente pelo maior gasto calórico nos hiperativos.

5 Conclusão

Nos cães de Realeza/PR predomina a condição corporal ideal. Quanto aos fatores que influenciam a condição corporal, o sexo feminino, porte médio e temperamento agressivo demonstraram maior tendência ao desenvolvimento da obesidade. Os três métodos, IMCC, %CG e ECC, podem ser utilizados no diagnóstico da condição corporal, sendo que o ECC não é influenciado pelo porte dos animais.

Referências

Aptekmann KP, Suhett WG, Junior AFM, Souza GB, Tristão APPA, Adams FK, et al. Aspectos nutricionais e ambientais da obesidade canina. **Ciência Rural**; 2014; 44: 2039-2044.

Gama FF, Leite MAS, Escodro PB, Notomi MK. Avaliação da condição corpórea em cães utilizando o índice de massa corpórea (IMC) e escore de condição corpórea (ECC). **Ciência Veterinária nos Trópicos**; 2016; 19: 19-25.

Jeusette I, Greco D, Aquino F, et al. Effect of breed on body composition and comparison between various methods to estimate body composition in dogs. **Revista Veterinary Science**; 2010; 88:227–232.

Nunes J, Olivenci R, Contribuição para o estudo da dinâmica de populações de cães e gatos do Município de Jaboticabal. **Arquivos de ciência da saúde-UNIPAR**; 2016; 20: 9-18.

Witzel AL, Kirk CA, Henry GA, Toll PW, Brejda J, Paetau-robinso I. Use of a morphometric method and body fat index system for estimation of body composition in overweight and obese cats. **Journal of the American Veterinary Medical Association**; 2014; 11: 1285-1290.

Palavras-chave: obesidade, sobrepeso, escore corporal, caninos.

Fonte de Financiamento

PIBIC- CNPq.